

“Quem anda com os sábios será sábio, mas o companheiro dos insensatos se tornará mal.”

Provérbios 13:20

Alguns relacionamentos levam coisas de nós

Há algumas boas maneiras de dizer se um relacionamento é positivo ou negativo. A primeira é observar se a pessoa faz você se sentir melhor ou pior com relação a si mesmo. A segunda está relacionada ao grau de energia que o relacionamento requer. Alguns relacionamentos são como se pudessem sugar-lhe a vida.

Orientações do NT

“As más companhias estragam os bons costumes”. (I Coríntios 15:33). Certos relacionamentos tem o poder de fazer decair os padrões morais. Você deve ficar atento caso perceba que, estando junto a determinadas pessoas, seus padrões e sua tolerância ao pecado começam a decair. Este relacionamento tem um efeito negativo sobre a sua vida. Se não agir logo, é apenas uma questão de tempo para que as estruturas do seu caráter fiquem comprometidas, como por uma pequena infiltração na parede à qual você não deu atenção.

Estágio de um relacionamento

Os relacionamentos normalmente passam por 4 estágios:

Relacionamentos superficiais;
Relacionamentos estruturados;
Relacionamentos seguros;
Relacionamentos sólidos

Se na dinâmica ambos os lados perdem ou somente um dos lados ganha, o relacionamento é negativo. Nos relacionamentos positivos os dois lados sempre ganha. Dez vem em quando um relacionamento deixa de ser sólido para ser significativo, um relacionamento fundamental para sua vida.

Quanto mais próximo e estreito for nosso relacionamento com quem quer seja, mais forte será o potencial de influência dessa pessoa sobre nós. As pessoas mais próximas de nós são as que tem o maior poder de influência em nossa vida, tanto para o bem como para o mal. Por mais que tenhamos bons referenciais, o que acabará prevalecendo será a influência do nosso círculo íntimo de relacionamentos. Vemos no livro de Provérbios várias orientações quanto aos nossos relacionamentos.

I – NOSSOS RELACIONAMENTOS EVIDENCIAM O TIPO DE PESSOAS QUE SOMOS DE VERDADE (PROVÉRBIOS 27:19)

a) Se você deseja conhecer uma pessoa, veja quem são seus amigos – Nossos relacionamentos falam muito mais a nosso respeito do que imaginamos. Ao nos relacionarmos, procuramos pessoas que tenham algo em comum conosco. Consciente ou Inconscientemente, associamo-nos às pessoas que têm objetivos semelhantes aos nossos valores, preferências, profissão, idade, hobbies... Enfim, você pode olhar para você agora mesmo e comprovar isso na prática.

O ditado popular neste contexto é verdadeiro: “Diz-me com quem andas e eu te direi quem es”. Atraímos para o nosso círculo íntimo de relacionamento pessoas como nós. Por isso antes de olhar para seu círculo íntimo de amizades, você deve primeiro olhar para vocês mesmo. Se você está se associando e se relacionando com pessoas que a Palavra desaprova, isso é reflexo e medidor exato de que você está desalinhado com os valores do Reino.

b) Nossos relacionamentos evidenciam quem nós somos de fato. Os espirituais se associam com espirituais, os que tem compromisso com Deus associam-se com os que também têm compromisso com Deus; os fervorosos se associam aos fervorosos. Os carnais se associam com os carnais, os fofoqueiros se associam aos fofoqueiros, os descomprometidos com os descomprometidos.

II – BONS AMIGOS E BONS RELACIONAMENTOS NOS ELEVAM E NOS TORNAM MELHORES

Cerque-se de gente melhor que você. A associação com pessoas genuinamente nascidas de novo e tementes a Deus traz crescimento. Quanto estamos cercados por pessoas melhores, automaticamente passamos a viver em outro patamar; o nível de excelência é aumentado, nossos padrões pessoais também são elevados.

Em qualquer área da vida, quando desejamos crescer e melhor, procuramos estar com os melhores, aprender com os melhores, seja no trabalho, nos estudos, nos esportes, seja no Ministério, seja lendo, vendo vídeos de quem te inspira.

Quando as pessoas precisam de crescimento significativo, é assim que elas agem. Como cristãos precisamos entender esse conceito bíblico e aplica-lo à nossa via espiritual e pessoal. Associe-se com aqueles que desejam crescer.

III – ESCOLHENDO INTENCIONALMENTE BONS RELACIONAMENTOS À LUZ DA PALAVRA DE DEUS (PROVÉRBIOS 9:6)

Generosidade

A generosidade levam um homem a ser continuamente abençoado, aumentando aquilo que ele já possui.

Pense nisto:

“Aquilo que gastamos isso nós tínhamos. Aquilo que poupamos, isso perdemos. O que demos, isso e o que temos.

Pacto de Lausanne

Lausanne, na Suíça, e o lugar em que ocorreu um Congresso Internacional, em 1974, onde líderes cristãos de 150 países compareceram. Lá foi redigido o Pacto de Lausanne. De lá veio a expressão “O evangelho todo para o homem todo”, dando ênfase à missão integral da Igreja.

Há obrigatoriamente uma escolha em tudo o que se faz. Por isso, tenha em mente que, no final, a escolha que você faz o que faz você. Em nenhuma área isso é mais evidente do que em seus relacionamentos. As pessoas podem remontar os sucessos e fracassos na vida aos seus relacionamentos mais significativos.

a) Faça escolhas certas. Quase todas as nossas tristezas podem ser remontadas aos relacionamentos com as pessoas erradas, e nossas alegrias, aos relacionamentos com as pessoas certas. São, de fato, os relacionamentos em nossa vida que nos formam ou nos quebram. Eles nos levantam ou nos derrubam. Acrescentam ou subtraem. Ajudam a dar-nos energia ou levam-na embora.

b) Seja sábio. A vida é longa demais para ser passada com pessoas que o arrastam para o caminho errado. E é curta demais para não ser investida em outras pessoas. Seus relacionamentos irão definir você. E irão influenciar sua vida de um modo ou de outro. Seja sábio na escolha dos seus relacionamentos.

c) Não seja indiferente aos relacionamentos ele não são destituídos de significado. Cada amizade poderá afetar de algum modo sua vida. Nenhum relacionamento é sem sentido. Amizade com isso significa inimizade com aquilo. Amizade com os valores do mundo é inimizade contra Deus (Tiago 4:4).

Leia para concluir, 2 Coríntios 6:14-15. Neste texto, não há meio termo, não existe nenhuma possibilidade de associação íntima com os descrentes. Sociedade de negócios, casamentos, etc, tornam-se impossíveis pela diferença que há entre os valores do Reino de Deus e os valores seculares. Nossos relacionamentos com os descrentes e incrédulos devem ser como pontes que Cristo usará para alcançá-los.

LEITURA DIÁRIA DA FAMÍLIA KALEO

DIA	TEMA CENTRAL	VERSÍCULOS NA BÍBLIA
Segunda	Andando pelo caminho do arrependimento	Provérbios 9:6
Terça	O homem honesto	Provérbios 12:26
Quarta	Como devemos nos comportar diante do tolo	Provérbios 14:7
Quinta	Quem deve nos influenciar	Provérbios 16:29
Sexta	A Escolha com quem você quer viver	Provérbios 22:24-25
Sábado	O conselho sincero de um amigo	Provérbios 27:8
Domingo	O sábio pode lhe fazer sábio	Provérbios 13:20